

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: _____

Data: 26.11.86

Pg.: _____

Índios que não pertencem ao Chimbande deixam a reserva

Chapecó — Começa a ser solucionado o impasse criado no Toldo Chimbande, em Sede Trentin, após a invasão de centenas de índios na área e a conseqüente expulsão de dez famílias caingangues. Ontem à tarde, saíram da reserva, os indígenas de Nonoai (RS), Valdemar e Getúlio, que desde o início do mais recente conflito no Chimbande, permaneciam na região, apoiando o antigo cacique dos caingangues, Clemente Fortes do Nascimento.

Getúlio e Valdemar esperavam o ônibus na rodoviária de Chapecó, quando pretendiam rumar para Nonoai, obedecendo a determinação do juiz federal para Santa Catarina, que não quer, de forma alguma, que índios estranhos à reserva permaneçam no local. Os indígenas de Nonoai saíram do Toldo Chimbande em número de cinco, já que tanto Valdemar quanto Getúlio haviam invadido a

área dos caingangues, a pedido de Clemente Fortes do Nascimento, junto com as famílias.

De outra parte, o delegado responsável pelo inquérito para apurar o conflito ocorrido há mais de um mês, quando as dez famílias caingangues, hoje no seminário diocesano de Chapecó, foram expulsas, após terem sido acordadas com tiros e pontapés — continua ouvindo as vítimas. — A denúncia dos expulsos é que representantes da Funai, incluindo o delegado Sebastião Fernandes, estariam envolvidos na invasão e na expulsão dos índios.

Ontem à tarde, foi a vez do caingangue Gentil Antunes apresentar-se no primeiro distrito policial, acompanhado do advogado Julio Gaiger. Gentil reforçou as afirmações dos demais indígenas expulsos de Sede Trentin, inclusive citando nomes dos representantes da Funai que participaram da expulsão das dez famílias.